

CNPq lança o programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Para despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissional, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) lança o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (Pibic-EM), vigência 2010/2011. São oito mil bolsas destinadas a fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio.

Podem se inscrever instituições de Ensino e Pesquisa (Universidades), Institutos de Pesquisa e os Institutos Tecnológicos (Cefets e IFs) que tenham Pibic ou Pibiti e programa de educação científica ou tecnológica, desenvolvido em parceria com escolas de nível médio, públicas de ensino regular, militares, técnicas e privadas de aplicação. Os pró-reitores de graduação ou de pesquisa e pós-graduação devem preencher o formulário e enviá-lo ao CNPq por meio da Plataforma Carlos Chagas (<http://efomento.cnpq.br/efomento/>).

O Pibic-EM tem foco na criação de uma cultura científica, já que os estudantes participarão de atividades de educação científica e/ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado. O valor da bolsa é de R\$ 100 e o período de vigência é de 12 meses, a partir de 1 de setembro próximo. O Programa será operacionalizado pelas Instituições para desenvolverem um programa de educação científica que integre os estudantes às atividades do Pibic e Pibiti da Instituição.

As instituições serão as responsáveis pelas cotas de bolsas e devem procurar uma escola de ensino médio e estabelecer parceria para desenvolver um programa de educação científica e tecnológica com os alunos do nível médio em uma ou mais áreas do conhecimento. As instituições aprovadas devem abrir um edital para selecionar os projetos e os estudantes que participarão do Programa. O aluno precisa estar regularmente matriculado no ensino médio ou profissional da escola parceira, estar desvinculado do mercado de trabalho, ter frequência igual ou superior a 80% e apresentar histórico escolar.